



SOBRE BOAS PRÁTICAS

DECLARAÇÃO

"O EDUCAT**TRANS**FORMA possui o compromisso de abrir espaços e atuar na ocupação de ambientes seguros para a população transgênero. Com isso, para transformar os espaços que ainda são inseguros para este recorte, se propõe a capacitar os ambientes para a diversidade.

As pessoas transgênero existem, resistem, e ocuparão os espaços na sociedade.

Resta à sociedade no mínimo respeitar essa ocupação, mas lutamos para que a diversidade seja valorizada como patrimônio sociocultural, para que a sociedade se torne mais justa e acolhedora, e que não se perpetue mais preconceitos ou quaisquer formas de discriminação.



O EDUCAT**TRANS**FORMA apoia e estimula esta ocupação, mas também se preocupa em preparar os espaços para que saibam lidar com as diversas orientações, expressões e gêneros que o recorte LGBTQ+ representa.

Como parte desta capacitação para a diversidade, o EDUCAT**TRANS**FORMA disponibiliza esta cartilha voltada aos conceitos de diversidade LGBTQ+, gênero, e orientações sobre situações diárias que esta comunidade vive, é nossa responsabilidade como sociedade que todas as pessoas tenham direitos iguais e possam se sentir seguras nos ambientes que frequentam."

Noah Scheffel

DECLARAÇÃO



A CARTILHA

Compreendemos que as discriminações e preconceitos que o recorte LGBTQ+ está submetido são frutos do desconhecimento e falta de informação.

Esta cartilha busca desconstruir conceitos equivocados e instruir para a diversidade.



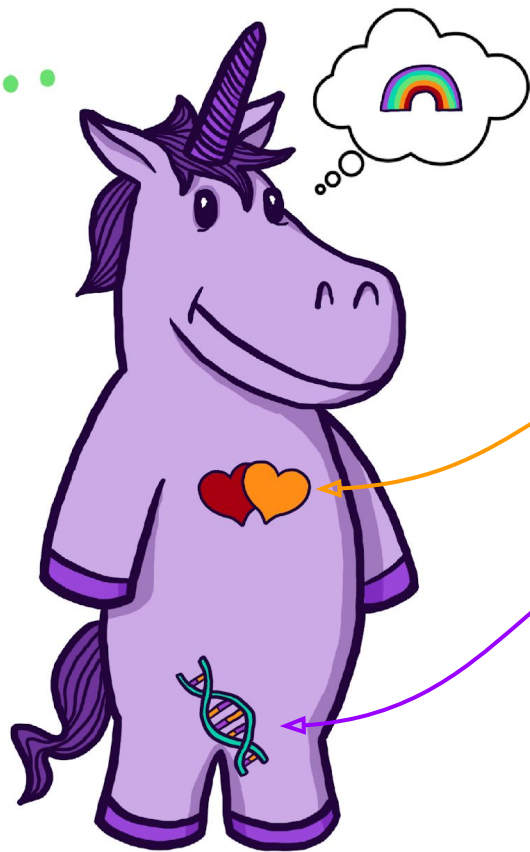
DIVERSIDADE SEXUAL

A sexualidade humana é formada por uma múltipla combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais e é basicamente composta pelos seguintes elementos: sexo biológico, orientação sexual e identidade de gênero.

Chamamos de Diversidade Sexual as infinitas formas de vivência e expressão da sexualidade.



EXPRESSÃO
DE GÊNERO



IDENTIDADE

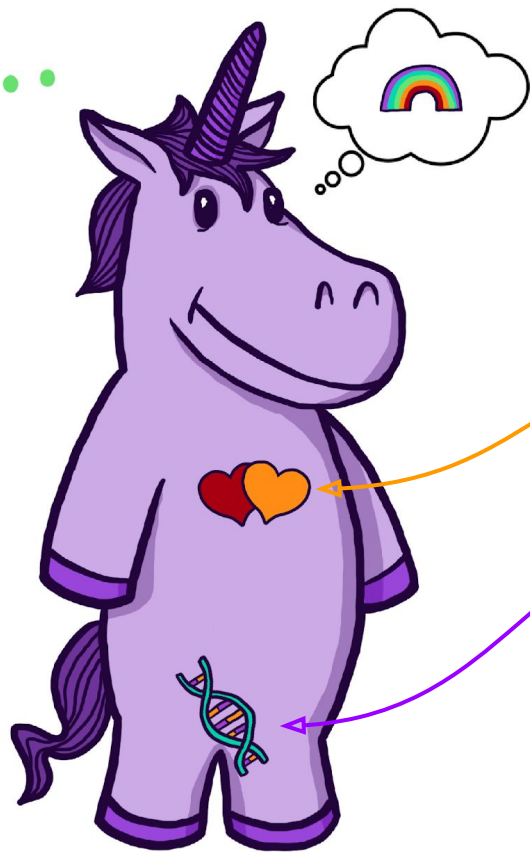
ATRAÇÃO

SEXO
BIOLÓGICO

DIVERSIDADE SEXUAL



EXPRESSÃO
DE GÊNERO



IDENTIDADE

ATRAÇÃO

SEXO
BIOLÓGICO

DIVERSIDADE SEXUAL





SEXO BIOLÓGICO

Fêmea

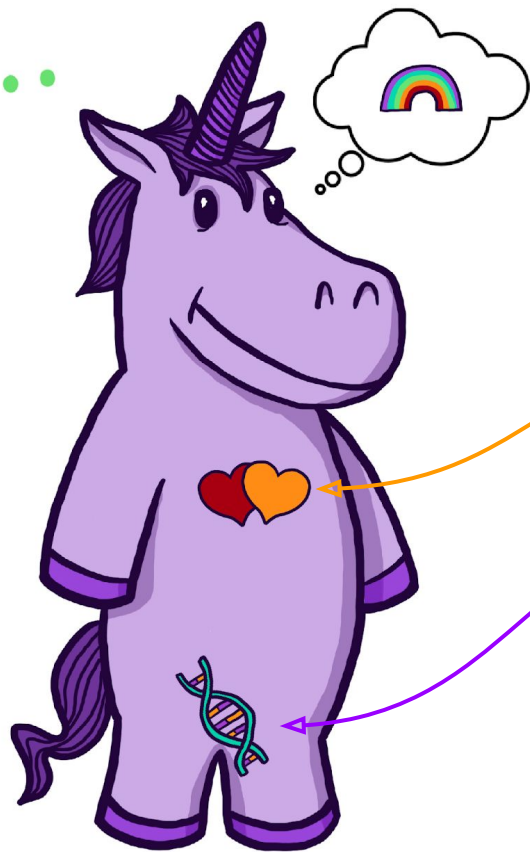
Intersexual

Macho

Conjunto de informações cromossômicas, órgãos genitais, capacidades reprodutivas e características fisiológicas secundárias que distinguem “machos” e “fêmeas”. Há também pessoas que nascem com uma combinação diferente destes fatores, e que podem apresentar características de ambos ou nenhum dos sexos, chamados de pessoas “intersexo”.



**EXPRESSÃO
DE GÊNERO**



IDENTIDADE

ATRAÇÃO

SEXO
BIOLÓGICO

DIVERSIDADE SEXUAL





EXPRESSÃO DE GÊNERO

Feminino

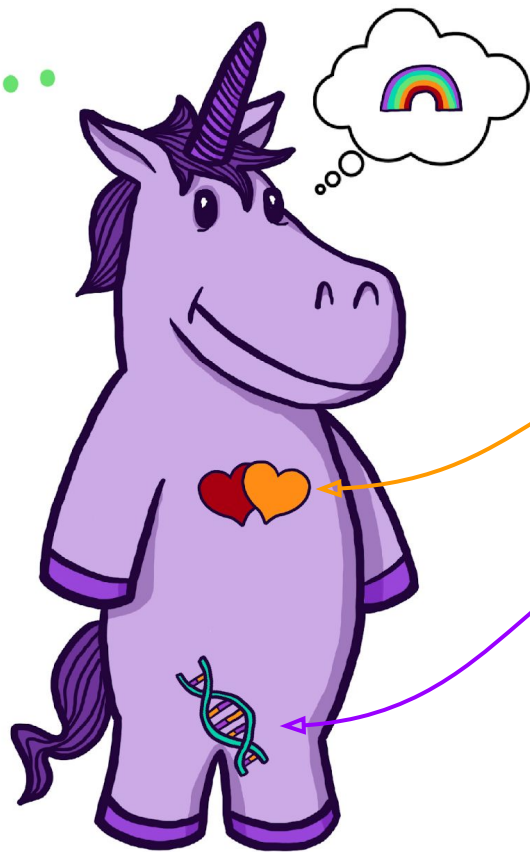
Andrógeno

Masculino

É a forma como demonstram o próprio gênero (vestimenta, comportamento, aspecto físico, nome). Não está vinculado ao sexo biológico e nem sempre trabalha com representações de gêneros binários (expressão masculina, feminina).



EXPRESSÃO
DE GÊNERO



IDENTIDADE

ATRAÇÃO

SEXO
BIOLÓGICO

DIVERSIDADE SEXUAL





IDENTIDADE DE GÊNERO

Mulher

Queer

Homem

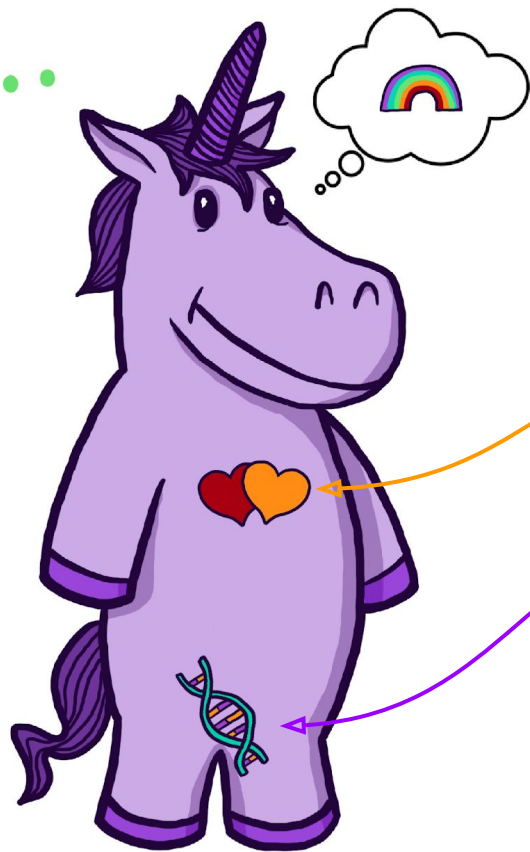
O **conceito de gênero** foi formulado nos anos 1970, o conceito de gênero foi criado para distinguir a dimensão biológica da dimensão social. Embora a biologia divida a espécie humana entre machos e fêmeas, a maneira de ser homem e de ser mulher é expressa pela cultura. Assim, homens e mulheres são produtos da realidade social e não decorrência direta da anatomia de seus corpos.

Identidade de Gênero é a percepção íntima que uma pessoa tem de si como sendo do gênero masculino, feminino ou de alguma combinação dos dois, ou de nenhum deles, independente do sexo biológico. A identidade traduz o entendimento que a pessoa tem sobre ela mesma, como ela se descreve e deseja ser reconhecida na sociedade.

DIVERSIDADE SEXUAL



EXPRESSÃO
DE GÊNERO



IDENTIDADE

ATRAÇÃO

SEXO
BIOLÓGICO

DIVERSIDADE SEXUAL





ATRAÇÃO > ORIENTAÇÃO SEXUAL

Heterossexual

Bissexual

Homossexual

É a atração afetiva e/ou sexual que uma pessoa manifesta em relação à outra, para qual direciona, involuntariamente, o seu desejo. Importante ressaltar que o que é levado em conta para esse conceito é a identidade de gênero das pessoas envolvidas, e não o sexo biológico.

DIVERSIDADE SEXUAL



GLOSSÁRIO



Lésbica (homossexual)

Denominação específica para mulheres que relacionam-se, independentemente da identidade de gênero, afetiva e sexualmente com outras mulheres.

Gay (homossexual)

Denominação específica para homens que, independentemente da identidade de gênero, relacionam-se afetiva e sexualmente com outros homens.

Bissexual

Pessoas que relacionam-se afetiva e sexualmente com ambos os sexos, independentemente da identidade de gênero.



Pansexual

São pessoas que podem desenvolver atração sexual e emocional por outras pessoas, independente de sua identidade de gênero ou sexo biológico.

Assexuais

Pessoas assexuais não se sentem atraídas sexualmente por outras, podendo sentir atração romântico ou não, seja qual for sua identidade de gênero.



Cis

São pessoas que se identificam com o gênero que lhes foi atribuído em seu nascimento. Por exemplo, uma menina/mulher é identificada ao nascer pelos médicos sendo pertencente a esse gênero devido ao seu órgão genital, e se ela não se opuser a isso quando tiver sua conscientização social formada, e permanecer com o gênero feminino, então teremos uma mulher cisgênero (o mesmo vale para os homens cis).

Trans

Pessoas que não se identificam com o gênero e/ou sexo biológico que lhes foi atribuído em seu nascimento ou com os papéis sociais que esperam dele.



Trans

Pessoas que não se identificam com o gênero e/ou sexo biológico que lhes foi atribuído em seu nascimento ou com os papéis sociais que esperam dele.

Não-binário

Pessoas que não se identificam com as construções sociais de gênero masculino e feminino.

Travesti

Termo usado nos países da América Latina, Espanha e Portugal. É uma identidade de gênero feminina. O termo travesti foi um termo muito marginalizado, e que se ressignificou através da luta das mulheres travestis para terem direito à vida. Está permeado de questões econômicas e sociais.



Cis

São pessoas que se identificam com o gênero que lhes foi atribuído em seu nascimento. Por exemplo, uma menina/mulher é identificada ao nascer pelos médicos sendo pertencente a esse gênero devido ao seu órgão genital, e se ela não se opuser a isso quando tiver sua conscientização social formada, e permanecer com o gênero feminino, então teremos uma mulher cisgênero (o mesmo vale para os homens cis).



Queer

Termo de muita repercussão pois engloba questões político-socio-históricas e que não possui uma única definição e depende da percepção íntima dessa pessoa, por vezes podendo ser uma identidade de gênero e por vezes podendo ser uma expressão de gênero.

Intersexo

A letra I está no campo da biologia e representa as pessoas que nasceram com alguma forma de ambiguidade sexual. Em poucas palavras isso significa que intersexo é o termo usado para representar várias condições em que a pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição de masculino e feminino da sociedade.



Dragqueen / Dragking

Chama-se drag queen a pessoa que se veste com roupas exageradas femininas estilizadas e drag king a pessoa que se veste como homem. A transformação em drag queen (ou king) geralmente envolve, por parte do artista, a criação de um personagem, que por trás carrega um discurso crítico-políticotransformador. Tanto drag queens como drag kings podem ter qualquer gênero e orientação sexual, e sê-lo não é indicativo de se ser homossexual, assexual, pansexual, bissexual ou heterossexual.



Carteira social

Retificação

Pronomes

Misgendering

Disforia

IMPORTANTE SABER O QUE É



O que não dizer às pessoas trans



“Você é bonito (a), nem parece ser trans”

Essa frase além de ser ofensiva carrega a ideia de que pessoas trans são donos de uma “beleza exótica” e segue o estereótipo de que pessoas trans não se enquadram em padrões de belezas definidos socialmente por exemplo mulheres magras e altas, homens fortes e altos entre outros conceitos que são determinados como **beleza padrão/ beleza esperada**. Isso não é um elogio pois pessoas trans são pessoas.



“Como era seu nome?”

Não pergunte, pois o nome que importa é aquele com o qual a pessoa se apresenta, e o “nome de registro” faz parte do passado da pessoa e é algo íntimo no qual pode-se não querer falar sobre.



“Você fez a cirurgia?”

Essa pergunta é extremamente invasiva porque diz respeito a uma questão íntima das pessoas, e ninguém pergunta para pessoas cis se elas fizeram algum tipo de cirurgia sem ter intimidade. Além disso nem todas as pessoas trans pretendem fazer alguma cirurgia e ao contrário do que se pensa não é isso que determina seu gênero.



“Travesti não é mulher”

Antes de tudo se deve respeitar a identidade de gênero das pessoas, ela é aquilo que se diz ser. Travesti é uma identidade feminina portanto deve-se referir às travestis com pronomes femininos. Além disso, jamais utilize o do termo “o traveco” pois é ofensivo e desrespeitoso.



“Esse aqui é meu (minha) amigo (a) trans”

Ser trans é uma característica que diz respeito apenas à própria pessoa. Não há necessidade de mencionar essa informação, como se fosse algo essencial e definisse sua personalidade. Deixe para que essa pessoa decida falar sobre isso ou não.



“Você nunca vai ser homem/ mulher de verdade”

Quem define o que é homem ou mulher de verdade?

Existe uma batalha de ideais por trás dessa questão, mas o mais importante é não anular a vivência das pessoas e respeitar a existência delas. E com esse comentário você estará a acusando de ser uma mentira.



**“Ah, você é trans.... então
você é gay / lésbica, né?”**

Identidade de gênero é completamente diferente de orientação sexual. Identidade de gênero é como a pessoa se identifica. Orientação sexual é o(s) gênero(s) pelo(s) qual(is) ela sente atração.



“Como você transa?”

Você pergunta para uma pessoa cis como ela transa?

A pergunta é muito inconveniente e viola a intimidade.



“Mas é homem que virou mulher ou mulher que virou homem?”

Nenhuma pessoa vira nada, apenas nos tornamos o que somos. Ser trans é uma questão de identidade, é algo que sempre fez parte da sua essência que evidencia-se em momentos diferentes.



“Você não tem medo de apanhar na rua?”

Essa é uma pergunta extremamente violenta pois qualquer pessoa que esteja em um recorte vulnerável tem esse medo e no caso de pessoas trans esse é um caso bem agravante, pois o Brasil é o país com maior taxa de mortalidade do mundo. Por isso é imprescindível lutar contra o preconceito e a violência contra essa população.



O que não dizer às pessoas não binárias

“Você é menino ou menina?”

Uma pessoa não binária é aquela cuja identidade ou expressão de gênero não se limita às categorias “masculino” ou “feminino”, então ela não se define como homem ou mulher.



“Você é hermafrodita?”

Pessoas não binárias não são hermafroditas, primeiramente esse termo é ofensivo e obsoleto, e fala sobre uma questão biológica na qual o correto seria usar o termo intersexual. Ser não-binário diz respeito à identidade e expressão, são coisas diferentes.



“O que você é?”

Pessoas não binárias são seres humanos iguais a você.

O gênero não tem que ser prioridade para mais ninguém além da própria pessoa.



**“Mas esse negócio de não ser nem
homem nem mulher não existe”**

Se você está vendo a pessoa, é porque ela existe, certo?



Antes de fazer uma pergunta **pense**
em como se sentiria respondendo ela.

